

ESTUDO COMPARATIVO DO AZAMAX 12 EC (azadiractina), NO CONTROLE DA BROCA-DO-CAFÉ, *Hypothenemus hampei* (Coleoptera: Scolytidae), NA CULTURA DO CAFEIEIRO (*coffea arabica* L.), NO MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO/MG.

Jefferson Gitirana (Agroteste Uberlândia); Eugênio Barbosa Neto, Flávia Ferreira Megda, Florindo Orsi Junior e Carlos Eduardo Fabri (UPL Brasil).

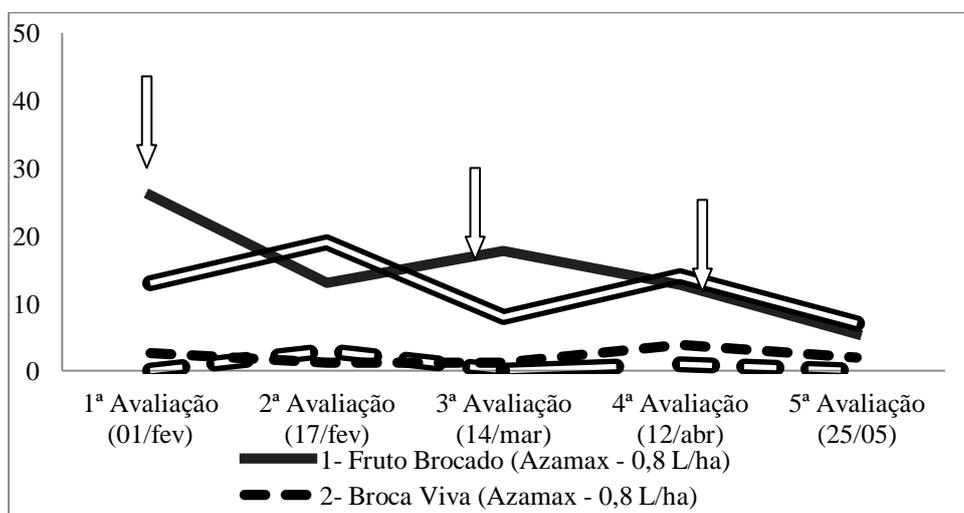
A broca-do-café, *H. hampei*, é bastante prejudicial ao cafeeiro, pois ataca os frutos em qualquer estágio de maturação, desde frutos verdes pequenos (chumbinhos), até maduros (cerejas), ou secos. O produto Azamax (azadiractina) tem se tornado um importante aliado para manejo populacional das pragas, pois tem revelado efeitos como inibidor de alimentação, regulador de crescimento e repelência sobre os insetos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi verificar seu potencial no controle da broca-do-café.

O experimento foi conduzido na Fazenda Ouro de Makena, localizada no município de Patrocínio – MG, utilizando-se a cultivar “Catuaí 144”, plantada no ano de 1998, com espaçamento de 4,0 m x 0,5 m. Neste estudo utilizou-se de 2 (dois) campos pareados de aproximadamente 4 hectares, onde realizaram-se 3 (três) aplicações de Azamax (0,8 L/ha) e Endosulfan (1,5 L/ha), nos dias 27/01/2012, 02/03/2012 e 04/04/2012. Nas avaliações utilizou-se o método do SIPP Café, inspecionando cerca de 800 frutos em cada área tratada, anotando-se o percentual de frutos brocados e o percentual de frutos com broca viva. Os tratamentos foram aplicados com auxílio de um pulverizador hidropneumático tratorizado, regulado com um volume de 400 L/ha de calda.

Resultados e conclusões

Em fevereiro, nota-se que a praga apresentava uma densidade elevada e representava grande potencial de dano às lavouras em questão. À medida que se incrementaram as aplicações, a população caiu atingindo patamares abaixo dos níveis de dano econômico. Ao final do trabalho, o percentual de frutos brocados e o percentual de adultos vivos foram bem semelhantes nos diferentes tratamentos, fato que demonstra a viabilidade de utilização do Azamax para manejo populacional da broca na cultura do café.

Tabela 1 – Flutuação populacional da broca-do-café, *H. hampei*, com base no percentual de frutos brocados e broca viva na cultura do cafeeiro. Patrocínio/MG, maio de 2012.



Conclusão

O inseticida Azamax (azadiractina), na dose de 0,8 L/ha, em 3 (três) aplicações, reduziu o potencial de dano da broca no campo, comportando-se ao produto padrão Endosulfan (endosulfan), na dose de 1,5 L/ha.